



Revista de Educação Física

Journal of Physical Education

Home page: www.revistadeeducacaofisica.com



SUPLEMENTO CALÇÃO PRETO 2021



Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército

*"Ciência para Saúde e para
Operacionalidade"*

Avaliação e acompanhamento do estado físico e de saúde de alunos de Estb Ens (Estabelecimento de Ensino Militar)

O IPCFEx realiza um projeto de estudo visando monitorar o estado físico e de saúde dos alunos de escolas militares com o intuito principal de incentivar a manutenção e aprimoramento do condicionamento físico e reduzir os riscos de adquirir doenças crônicas, incluindo problemas cardiovasculares, respiratórios, renais e metabólicos. Neste ano, o IPCFEx avaliou em diferentes ocasiões alunos da Escola de Comando e Estado Maior do Exército (ECEME), da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) e da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA).

Para a ECEME e EsAO foram realizadas atividades que incluíram avaliação da composição corporal por meio do DXA (aparelho de absorciometria de dupla emissão de raio-X) e por antropometria completa, bem como, verificação dos níveis pressóricos, nível de hidratação e avaliação do tecido adiposo marrom por meio de Termografia Infravermelha, desenvolvidas tanto em instalações dos próprios Estb Ens, como também nos laboratórios do Instituto. Além disso, foram ministradas palestras, nas quais foram abordadas teorias recentes e exemplos relevantes acerca do tema Treinamento Físico e Alimentação Saudável, fundamentando essas duas grandes ferramentas

como vertentes de prevenção e controle de doenças crônicas.

Os militares identificados com três ou mais fatores de risco para o desenvolvimento de Síndrome Metabólica passaram a receber orientações mais detalhadas para que pudessem reverter o quadro, melhorando assim a sua saúde e tornando-se mais aptos para o combate.



Algumas das avaliações realizadas no estudo. A – Aferição de pressão arterial. B – Avaliação da composição corporal por meio de Densitometria Óssea de Dupla Absorção de Raio-X – DXA.

Comemoração de datas importantes

O IPCFEX realiza a comemoração de datas expressivas, como por exemplo: aniversário do Instituto, Dia das Mulheres, Dia das Mães, Dias dos Pais. Esses eventos contribuem para o aumento da coesão e espírito de corpo da OM.





Comemorações realizadas em 2021: A – Dia das mães.
B – Dia dos pais.



B – Coleta de sangue no IPCFEx.

Associação entre a gordura visceral e biomarcadores em militares do segmento feminino do Exército Brasileiro

O IPCFEx conduz um estudo para verificar a associação entre a gordura visceral e biomarcadores em militares do sexo feminino. Para tal, realizou avaliações em parâmetros de saúde de militares voluntárias oriundos de diversas organizações militares, a saber: Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), Centro de Estudos de Pessoal (CEP), Escola de Sargentos de Logística (EsSLog), além do próprio Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), e suas unidades diretamente subordinadas dentre outras.

Além de fornecer orientações as participantes a respeito do estado de saúde, o levantamento daquelas informações possui o propósito de verificar a associação entre os níveis dos marcadores séricos, indicadores de doenças não transmissíveis, dentre eles a insulina, o cortisol, a glicose, além do perfil lipídico, o cálculo matemático HOMAR-IR e o volume de tecido adiposo visceral acumulado.

Esse entendimento poderá auxiliar no mapeamento de fatores de riscos para doenças endócrinas, bem como no controle delas ou diagnóstico precoce.

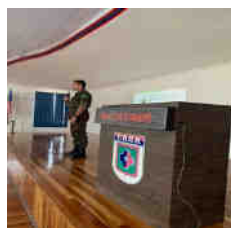


A – Avaliação antropométrica para verificação da composição corporal.

Realização de palestras em Unidades Militares da Guarnição do Rio de Janeiro e de outras Guarnições

Regularmente, o IPCFEx ministra palestras sobre Saúde, Qualidade de Vida, Exercício Físico, Operacionalidade, Nutrição, Alimentação saudável e aspectos fisiológicos e operacionais da rabdomiólise induzida por esforço físico e pelo calor em unidades da Guarnição do Rio de Janeiro, como por exemplo: EsSLog e BOPE e, também, Guarnições fora do Rio: EASA, EsFCEX e 4ª RM. Nas ocasiões, foram apresentadas teorias recentes e exemplos relevantes acerca do tema, fundamentando a atividade física e a nutrição como ferramentas de prevenção e controle de doenças crônicas degenerativas.

Após cada apresentação, foi aberta a oportunidade para perguntas, momento em que se desenvolveram debates construtivos acerca do tema, com mais compartilhamento de experiências e conhecimento, sempre visando a promoção de um estilo de vida saudável para nossos efetivos.





Palestras ministradas durante o ano. A – Palestra na EASA. B – Palestra no BOPE. C - Palestra na 4ª RM. D - Palestra na EsPCEEx. E - Palestra na EsSLog.

Visita de diversas OM e autoridades no IPCFEx

Regularmente, o IPCFEx recebe a visita de várias unidades militares da Guarnição do Rio de Janeiro e de Resende, a saber: Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), ambos representados pelos Cursos de Instrutores e Monitores, Comissão de Desporto do Exército (CDE), 31º Grupo de Artilharia de Campanha Escola (31º GAC - Es) e Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Além disso, o Instituto recebeu a visita das seguintes autoridades: Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx), Gen Ex André Luis Novaes Miranda, Secretária Nacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem, Sra Luísa Parente Ribeiro de Carvalho e o Chefe do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), Gen Bda Ernesto de Lima Gil. Na ocasião da visita, o IPCFEx teve a oportunidade de apresentar as possibilidades, os projetos e a capacidade dos equipamentos de cada laboratório, bem como a finalidade das seções que dão suporte ao trabalho do Instituto (Saúde e Qualidade de Vida e de Apoio à Operacionalidade), tudo com o objetivo de proporcionar uma visão geral do trabalho desenvolvido pelo Instituto e possibilidades de realização de futuros estudos em prol do Exército Brasileiro.





Visita no IPCFEx. A – Visita do CI da EsEFEx. B – Visita do CI da EsEqEx. C – Visita do CM da EsEFEx. D – Visita do 31º GAC Es. E – Visita do CM da EsEqEx. F – Visita do Cadetes do 4º ano da AMAN. G – Visita dos atletas de alto rendimento da CDE. H – Visita da Secretária Nacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem. I – Visita do Chefe do DECEX. J – Visita do Chefe do CCFEx.

Monitoramento da Saúde dos Militares nas Atividades de Risco

O IPCFEx realizou o apoio técnico-científico à Seção de Instrução Especial (SIEsp) e Prova Asp Mega da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e ao Curso de Precursor Paraquedista (CPrec) do Centro de Instrução Paraquedista

General Penha Brasil (CI Pqdt GPB). O apoio abordou os aspectos fisiológicos e operacionais da Rbdomiólise induzida por esforço físico e pelo calor, bem como protocolos de monitoramento para atividades que apresentam demanda física intensa e continuada, tudo com o objetivo de atender a Portaria Nr 2.002, do Comandante do Exército, de 13 de dezembro de 2019, que aprovou a Diretriz para o Monitoramento da Saúde dos Militares nas Atividades de Risco, na Instrução Militar e em Operações no Exército Brasileiro.

O referido projeto foi desenvolvido durante todas as fases do Curso de Precursor Paraquedista e teve como objetivo o embasamento científico para a utilização de marcadores fisiológicos e bioquímicos, a consolidação do protocolo de monitoramento do referido curso, a contribuição para o aumento da produção científica, técnica e acadêmica relacionadas à Defesa e às Ciências Militares e, por fim, a promoção do intercâmbio com Programas de Pós-graduação de Instituições de Ensino Superior.



Monitoramento da Saúde dos Militares nas Atividades de Risco. A, B e C – Curso Precursores. D – Prova Asp Mega na AMAN.

Avaliação de militares designados para missões de paz de caráter individual

Regularmente, o Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx) realiza avaliações físicas e de saúde em militares selecionados para Missão de Paz de Caráter Individual – MPCÍ (ex.: MINUSCA, UNIFIL, UNMISS e UNFICYP). Dentre as avaliações

realizadas, destacam-se avaliações das medidas antropométricas, da composição corporal (massa corporal, gordura visceral e massa óssea) para a obtenção de indicadores de saúde (percentual de gordura corporal) e os fatores de risco de Síndrome Metabólica (SM), tudo com a finalidade

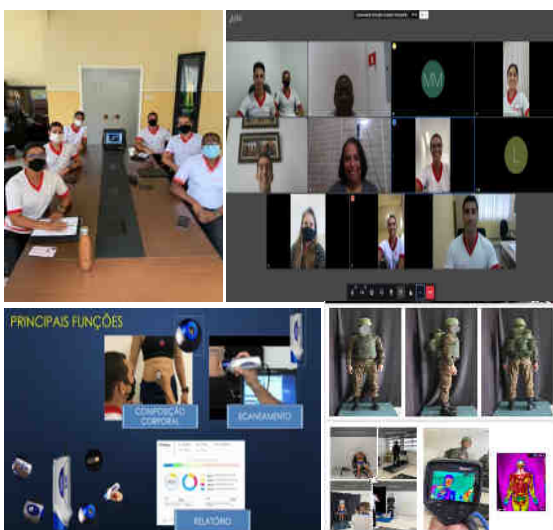


Avaliação de militares. A – Realização no DXA B – Orientação nutricional.

de verificar o estado de higidez geral dos militares. Esse acompanhamento ocorre no período de mobilização, para apoiar a preparação dos militares para missão e, na desmobilização, com o intuito de reintegrar os militares na Força Terrestre em melhores condições de saúde.

Reunião do grupo de estudo em composição corporal e nutrição

Ocorre, nas dependências do IPCFEx, a reunião do Grupo de Estudos em Composição Corporal e Nutrição criado para discutir assuntos voltados aos seguintes temas: composição corporal, avaliação nutricional, avaliação metabólica, inatividade física e saúde e doenças crônicas não transmissíveis. E, além disso, desenvolver pesquisas com a intenção de melhorar a saúde e qualidade de vida dos militares do EB.



Reunião de Estudo em Composição corporal e nutrição. A – 1ª Reunião. B – 2ª Reunião. C – 3ª Reunião. D – 4ª Reunião.

Apoio à Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx)

O IPCFEx costuma ministrar instrução aos Cursos de Instrutores e Monitores da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx). Neste ano, ministrou a instrução prática de teste de esforço máximo (ergoespirometria) aos alunos do Curso de Instrutor da EsEFEx.

Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos com aula sobre avaliação da capacidade cardiopulmonar máxima por meio da ergoespirometria dentro dos laboratórios do IPCFEx.

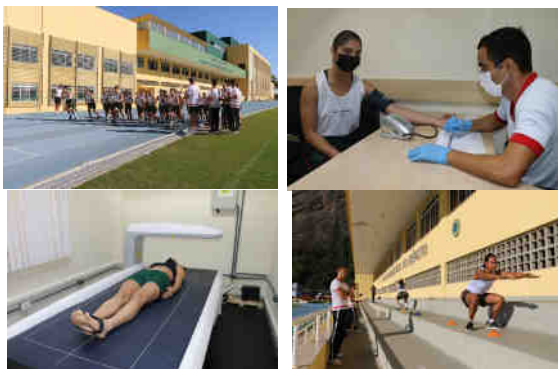


Instrução prática de teste de esforço máximo (ergoespirometria).

Tarefa Capacitação Física do Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha de Ensino Militar Bélico (PISFLEMB-EB)

Em 2017, o Exército Brasileiro iniciou a formação da primeira turma de mulheres na LEMB, tanto do Curso de Formação de Oficiais (CFO) quanto de Sargentos (CFS). Desde então, o IPCFEx segue realizando o monitoramento das alunas e alunos com a intenção de assessorar tecnicamente quanto à identificação do perfil físico de entrada na carreira bélica, assim como a evolução do perfil antropométrico, laboratorial e densidade mineral óssea sob a influência do Treinamento Físico Militar (TFM) e atividades diárias ao longo da formação do oficial e do sargento da linha bélica, sugerindo melhorias no TFM voltadas para as demandas identificadas e, por fim, manter justo e proporcional o processo de avaliação do TFM.

Essas avaliações e acompanhamentos são feitos tanto nas instalações dos Estb Ens e OMCT (EsPCEEx, AMAN, 4º GAC L Mth, 10º BIL Mth e EsSLog), como também nos laboratórios do IPCFEx, no Rio de Janeiro – RJ.



Militares da LEMB sendo avaliados pelo IPCFEx. A – execução da atividade física. B – Aferição da pressão arterial. C – Avaliação da composição corporal - DXA. D – Avaliação de força dos membros inferiores.

Participação em conferência on-line (Webinar)

O Instituto de Pesquisa da Capacitação Física (IPCFEx) participou de uma conferência online (Webinar) promovida pela Academia Militar do Exército Português.

Na ocasião, representantes dos Exércitos Português, Espanhol e Brasileiro puderam conversar sobre as Implicações no Desempenho Físico Operacional no atual cenário da pandemia causada pelo COVID-19.

Durante o encontro foram discutidos os impactos sem precedentes na saúde pública, com repercussão direta no desempenho físico dos militares.

Foi uma oportunidade de reflexão e troca de experiências, com intuito de identificar: os aspectos que possam contribuir para a compreensão das implicações do COVID-19 no âmbito do desempenho físico operacional e quais ações podem ser adotadas para o retorno seguro a atividade física após ter sido contaminado pelo coronavírus.

O IPCFEx apresentou alguns dos seus produtos relacionados à capacitação física, entre eles, manuais, folders, cadernos de instrução e aplicativos. Além disso, o fato de ter desenvolvido métodos de treinamento que possam ser realizados em ambientes restritos, aplicáveis as atuais condições de isolamento social, gerou grande interesse dos Exércitos aliados.



Webinar. A- Cel Soeiro e TC Adriano, durante a participação da conferência. B – Além dos militares do Exército Brasileiro, militares do Exército Português.

Gordura visceral associado aos fatores de risco de síndrome metabólica em militares do sexo feminino do Exército Brasileiro

O IPCFEx conduz um estudo para estabelecer o ponto de corte de gordura visceral estimado por DXA associado a fatores de risco de síndrome metabólica. Para tal, realizou avaliações em parâmetros de saúde de militares voluntárias oriundas de diversas organizações do Exército Brasileiro.

Juntamente com esse estudo é realizado o desenvolvimento de equações de estimativa de gordura visceral.

Esse estudo poderá auxiliar no mapeamento de fatores de riscos para doenças crônicas, bem como no controle delas.



Pesquisa sobre gordura visceral associado aos fatores de risco de síndrome metabólica em militares do sexo feminino do Exército Brasileiro. A- Avaliação das medidas antropométricas. B – Avaliação no DXA.

Teste Físico Operacional (TFO)

O Instituto de Pesquisa da Capacitação Física (IPCFEx) atendendo determinação do Comando de Operações Terrestre (COTER), conforme nº 2.7.10.6, do Programa de Instrução Militar - 2021 (PIM - 2021), está desenvolvendo o Teste Físico Operacional (TFO) a ser aplicado nas FORPRON.

Esse estudo tem o intuito de avaliar indicadores de aptidão física de combate e, consequentemente, garantir que os soldados estejam fisicamente prontos para realizar as tarefas pertinentes ao combate, tais como: ponto a ponto; encher, carregar e empilhar sacos de areia; movimentar por cima, por baixo, ao redor e através de obstáculos; combate corpo a corpo; e evacuação de feridos.

Essas exigências físicas que, contemplam as tarefas comuns e as críticas executadas pelos combatentes, foram definidas em ações que avaliam todos os componentes de prontidão física necessários para o combate - força muscular, resistência muscular, resistência aeróbica, potência explosiva e resistência

anaeróbica, bem como velocidade, agilidade, flexibilidade, equilíbrio e coordenação.

O Teste Físico Operacional (TFO) consiste em seis eventos consecutivos: Levantamento Terra; Potência de Arremesso; Flexão no Solo em T; Lanço, Arrasto e Carregamento; Flexão de Pernas em Suspensão; e Corrida de 3200 metros.

Os militares completam os seis eventos do TFO no mesmo dia, durante um período de teste não superior a 120 minutos. O período de teste é o tempo que decorre desde o início do exercício de preparação para o Levantamento Terra até o fim da corrida de 3200 metros.



Execução do TFO.

Exercícios físicos para militares, e seus efeitos no comportamento cardiovascular

Dentro da linha de pesquisa intitulada “*Aspectos metodológicos da prescrição de exercícios físicos para militares, e seus efeitos no comportamento cardiovascular*”, o IPCFEx desenvolve estudos que procuram examinar a influência das diversas variáveis do treinamento físico no comportamento imediato, subagudo e crônico do sistema cardiovascular de militares do Exército.

Resumidamente, essas pesquisas podem aumentar o entendimento, por exemplo, sobre: quais variáveis da prescrição (intensidade, tempo de execução, número de séries, intervalo de recuperação, ordem dos exercícios, dentre outras) são mais relevantes para a ocorrência de hipotensão pós-exercício, e como utilizá-las de acordo com cada público (homem x mulher, adulto jovem x adulto de meia idade, saudável x hipertenso ou cardiopata, fisicamente ativo x retornando à atividade física); como prescrever exercícios de forma mais segura para militares com limitações cardiovasculares, sem prejudicar em excesso o rendimento nas sessões de treino, isto é, otimizando o desempenho ao máximo, dentro das possibilidades reais verificadas; identificação de fatores de riscos cardiovasculares (dentre eles, a disfunção endotelial); e reajuste e acompanhamento dos benefícios adquiridos com o treinamento prescrito.

Em 2021, dois estudos dessa linha de pesquisa estão sendo finalizados. Um deles, intitulado “A influência da ordem de execução dos exercícios resistidos e aeróbico, em uma sessão de exercícios concorrentes, na hipotensão pós-exercício de indivíduos hipertensos”, será apresentado no XIX Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica, no mês de setembro. Dentre os achados, foi possível verificar que, para indivíduos hipertensos, fisicamente ativos, iniciar a sessão de exercícios concorrentes pelos exercícios resistidos, finalizando, consequentemente, com o exercício aeróbico, parece ser a melhor estratégia para potencializar a hipotensão pós-exercício. Essa informação é especialmente importante na prescrição de exercícios para militares com hipertensão arterial.

O segundo estudo, por sua vez, diminuiu o foco da pressão arterial e procurou destacar outra variável hemodinâmica também de extrema importância: a função endotelial. O endotélio é a monocamada celular que reveste o interior dos vasos sanguíneos, exercendo funções determinantes no controle da homeostase vascular, na regulação de sinais intracelulares, na permeabilidade e tônus vascular, na coagulação sanguínea e no processo de angiogênese. O estilo de vida inadequado, incluindo o fumo, a má alimentação e o sedentarismo, gera resposta inflamatória ao endotélio, levando a um quadro de disfunção das células endoteliais e enrijecimento da parede vascular, progredindo para o desenvolvimento de diversas doenças. De forma crônica, o exercício físico contribui para a melhora da função endotelial. Contudo, pouco se sabe sobre o comportamento do endotélio no período subagudo, sobretudo após os exercícios resistidos. Em adição, não foi encontrado na literatura relacionada à função endotelial, pesquisas envolvendo a influência subaguda dos exercícios resistidos com bandas elásticas, instrumentos utilizados por militares para a prática de exercícios em ambientes com espaços restritos, bem como pela população em geral ao longo da pandemia da COVID-19. Assim, o segundo estudo teve por objetivo observar os efeitos da duração das séries do exercício resistido com elásticos na função endotelial subaguda de militares normotensos. Com isso, pretende-se não somente verificar o possível impacto subagudo desse método de treinamento no endotélio, como também observar a existência de diferenças na prescrição, ao delinear séries de durações distintas, e ainda compreender os mecanismos fisiológicos associados, a fim de aumentar a segurança e a eficiência do treinamento para os militares.



Exercícios físicos para militares e seus efeitos no comportamento cardiovascular. A- Função endotelial de um militar sendo monitorada em um momento posterior a uma sessão de exercícios. B – Militar realizando o exercício de agachamento com a sobrecarga proveniente de banda elástica.

Associação entre marcadores séricos e parâmetros ósseos em militares do segmento feminino da linha de ensino militar bélica do EB

O osso é um tecido metabolicamente ativo que passa por processos de remodelação contínua, que envolvem reabsorção e formação óssea, sendo influenciado em resposta à atividade física, como por exemplo, o treinamento militar.

Dado o treinamento rigoroso e prolongado da militar combatente, o IPCFEx conduz um estudo com militares do segmento feminino da linha de ensino militar bélica cujo objetivo é avaliar o perfil de biomarcadores relacionados ao metabolismo ósseo, correlacionando-os à densidade militar óssea. Este estudo pode auxiliar na compreensão da influência do período de formação da militar da linha bélica na saúde óssea da militar do sexo feminino.



Coleta de sangue no IPCFEx.



Escola de Educação Física do Exército

“Berço do Ensino Metódico e Racional da Educação Física no Brasil”

Início do ano letivo

A Escola de Educação Física do Exército deu início ao ano letivo no dia 1º de fevereiro de 2021, com os cursos de Instrutor e Mestre D’Armas e no dia 08 de março com o curso de Monitor de Educação Física.

O primeiro dia dos cursos foi marcado pela apresentação do corpo docente aos alunos e palavras do TC Edson Aita, Comandante da EsEFEx.

No dia 05 de fevereiro foi proferida a aula inaugural dos cursos de Instrutor e de Mestre D’Armas pelos Coronéis Carlos Eduardo e La Porta e, no dia 08 de março, a aula inaugural do curso de Monitor, proferida pelo Cap R1 Ricardo Corrêa Neves e pelo 1º Sargento Cristiano Behenck Han.



A – Palavras do TC Aita, Comandante da EsEFEx.

B – Aula Inaugural proferida pelo Cap R1 Ricardo e 1º Sgt Behenck

Atividades de ensino

No dia 12 de março, os alunos do Curso de Monitor conheceram as instalações e as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx).

Na ocasião, o Coronel Soeiro, Diretor do Instituto, palestrou sobre a importância do Calção Preto para a capacitação física da tropa e para o desenvolvimento de pesquisas, que visam aprimorar a operacionalidade e a saúde dos militares. Na sequência, os alunos realizaram a visita ao IPCFEx, onde foram apresentadas suas funcionalidades e capacidades.



Alunos do Curso de Monitor conhecem as instalações do IPCFEx.

No dia 18 de março, os alunos do Curso de Instrutor realizaram a escolha dos temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

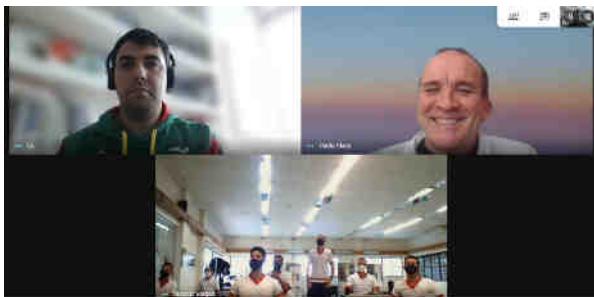
Ela foi realizada por mérito intelectual, por meio da classificação final da segunda fase do curso, realizada em 2020 na modalidade Ensino à Distância (EAD).



Aluno do Curso de Instrutor realizando a escolha do tema do seu TCC.

No dia 7 de abril, os alunos do Curso de Mestre D'Armas participaram de um *webinário* com o Tenente Coronel do Exército de Portugal Helder Alves, que ministrou sobre "Treinamento e Teoria da Espada".

Esta atividade faz parte de um ciclo de aulas com as personalidades mais importantes do mundo da Esgrima.



Tenente Coronel Helder Alves do Exército de Portugal no canto superior direito.

No dia 14 de abril, os alunos do Curso de Instrutor realizaram uma aula prática de Prova de Pistola de Combate, da disciplina Tiro. Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de

colocar em prática as regras de arbitragem, organização de competição e fundamentos do tiro de pistola. Com a divisão dos alunos nas diversas funções de arbitragem e como atletas, a aula seguiu todo o protocolo e organização de uma competição oficial de Pistola de Combate, com a apuração em tempo real dos resultados.



Aula prática da disciplina Tiro realizada no Estande de Tiro da Bateria Estácio de Sá.

Nos dias 30 de abril e 7 de maio, o Curso de Instrutor de Educação Física realizou uma aula da matéria Educação Física e Esporte Adaptado.

No dia 30 de abril, os alunos tiveram uma aula sobre as "Barreiras no cotidiano da PCD e de seus familiares".

A professora Míriam Mainent trouxe uma reflexão sobre as muitas situações adversas em que as pessoas com deficiência encontram no seu dia a dia e, junto com o Sgt Gameiro, conduziu uma prática em dupla sobre como guiar e orientar ao longo do trajeto uma pessoa com deficiência visual.



Alunos do Curso de Instrutor realizando a parte prática da aula de guiar e orientar uma pessoa com deficiência visual.

No dia 7 de maio, a aula contou com a participação dos atletas de judô paralímpico Wilians Silva de Araújo e Karla Ferreira Cardoso.

Os atletas, juntamente com o Técnico Antonio Luís de Souza Junior e o fisioterapeuta Daniel Brandão Martins, enriqueceram a aula proporcionando aos alunos do CI um aprendizado prático de uma sessão de treino de

Judô para Pessoas com Deficiência. A presença deles nessa aula foi possível por meio da parceria entre o Instituto Benjamin Constant e o Centro de Capacitação Física do Exército.



Atletas de Judô paralímpico enriquecem aula da matéria Educação Física e Esportes Adaptados, do Curso de Instrutor.

No dia 18 de junho, foi realizada a solenidade de conclusão do curso de Mestre D'Armas 2021.

A atividade contou com a presença do Gen Div Décio dos Santos Brasil, antigo comandante do CCFEx, do Gen Bda Lima Gil, Cmt do CCFEx, do Cel Cramer, antigo Cmt da EsEFEx, do Cel Mauro, Vice-Presidente da ASEFEX e dos Comandantes de OM da Guarnição do Rio de Janeiro.

O curso de Mestre D'Armas foi realizado em 20 semanas, com um total de 800 horas de aulas teóricas e práticas, perfazendo um total de 15 disciplinas.

Até o presente momento, a EsEFEx formou 172 Mestres d'Armas para o Exército Brasileiro, forças de nações amigas, forças auxiliares e instituições civis, destacando-se por ser o único curso na América Latina.

Concluíram com aproveitamento o curso de Mestre D'Armas, 6 oficiais do Exército Brasileiro. Dentre os concludentes, destacou-se o 1º Ten Ítalo que, pela abnegação, determinação e dedicação, conquistou a primeira colocação geral no curso, evidenciando os atributos inerentes ao militar brasileiro.



Formatura de encerramento do Curso de Mestre D'Armas de 2021.

No dia 15 de julho, os alunos do Curso de Monitor de Educação Física visitaram o Clube de Regatas do Flamengo.

Na ocasião, os alunos puderam percorrer as instalações esportivas da sede da Gávea, como o

parque aquático, ginásios poliesportivos, dojô, sala de treinamento de força, campo de futebol, estádio do remo e ginásio de ginástica artística.

Além das instalações esportivas, os alunos conheceram, in loco, o projeto CUIDAR (Centro Unificado de Identificação e Desenvolvimento de Atletas de Rendimento).

Profissionais das mais diversas áreas (medicina do esporte, nutrição, fisioterapia, fisiologia do exercício e treinamento desportivo) palestraram para nossos alunos, conscientizando-os da importância da equipe multidisciplinar.

Finalizando a visita, os alunos puderam conhecer o Museu do Flamengo, grande acervo de conquistas e histórias desse centenário clube.



Alunos do Curso de Monitor de Educação Física visitam o Clube de Regatas do Flamengo.

No dia 23 de julho, ocorreu a formatura de encerramento do Curso de Monitor de Educação Física de 2021.

A atividade contou com a presença do General de Divisão (Gen Div) André Luiz SILVEIRA,

Comandante da 1ª Região Militar, do Gen Div RONALD Silva Marques, antigo Chefe do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e da EsEFEx, do General de Brigada Ernesto de LIMA GIL, Chefe do CCFEx, do TC Edson AITA, comandante da EsEFEx, de antigos comandantes da EsEFEx e de comandantes de Organizações Militares da guarnição do Rio de Janeiro.

O curso, que iniciou no mês de março, teve duração de 20 semanas, com 17 disciplinas que somaram uma carga horária de 900 horas de aulas teóricas e práticas, com um total de 15 avaliações teóricas e 14 provas práticas de performance e de técnica.

Concluíram com aproveitamento o curso 34 sargentos, dentre os quais, três do segmento feminino, 29 militares do Exército Brasileiro, três da Marinha do Brasil e dois da Força Aérea Brasileira.

Destacou-se na 1ª colocação geral o 3º Sargento (Sgt) Genilson Silva DOS ANJOS, evidenciando sua dedicação, seguindo na 2ª colocação o 2º Sgt DIEGO Pinto LOPES e na 3ª colocação o 3º Sgt EDUARDO Fernandes Ribeiro.

Assim, a EsEFEx entrega a todos os Comandos Militares de Área, à Marinha e à Força Aérea a mais nova turma de calções pretos, que trabalharão no desenvolvimento e na manutenção da higidez física e mental, da saúde e da operacionalidade do combatente.





Formatura de encerramento do Curso de Monitor de Educação Física de 2021.

Atividades de pesquisa

Janeiro. A Escola de Educação Física do Exército tem participado de pesquisas com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro (CBMERJ) e com a Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fruto dessa parceria, foi publicado em janeiro (ahead of print) o artigo "Body Composition Modifications Due to the "Search, Rescue and Survival Training" in Male Military Firefighter Cadets", em um periódico científico de grande importância no meio científico e militar: *Military Medicine*.

A pesquisa foi realizada pelo Maj BM Thiago Barros (aluno do Curso de Instrutor de 2017) e pela professora civil Thalita Ponce do CBMERJ,

sob orientação da Prof. Miriam Mainenti (EsEFEx) e Prof. Veronica Salerno (UFRJ).

Os resultados mostram que, após um treinamento militar intenso de duas semanas de busca, resgate e sobrevivência, a composição corporal retorna à sua condição pré estágio apenas após um mês de recuperação.



A - Maj BM Thiago Barros realizando coleta.

B - Exposição do artigo no SIAFIS, ao lado das Prof. Míriam Mainenti, Thalita Ponce e Veronica Salerno.

Fevereiro, O artigo "*Acute physiological responses during a Brazil triathlon race*" foi publicado na Revista *Motricidade*, fruto de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso do Capitão Antony, na época aluno do Curso de Instrutor da EsEFEx, e orientado por nossa professora Danielli Mello. A coleta de dados foi realizada antes e durante as transições e ao final de uma prova de triatlo *Endurance* no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, com apoio da Confederação Brasileira de Triathlon e da Federação de Triathlon do Estado do Rio de Janeiro.

Foram avaliados os parâmetros bioquímicos de lesão e fadiga muscular e de estresse oxidativo, além da percepção de esforço, calor, conforto, umidade e nível de desidratação nos triatletas voluntários, com experiência nesse tipo de competição. Muitos alunos, militares e pesquisadores estiveram envolvidos na pesquisa, que contou com a colaboração de várias instituições: EsEFEx, DECEX, CCFEx, IPCFEx, CDE, UFRJ, UERJ, CBTri e FTERJ.





A e B – Coleta realizada durante a prova.

C – Equipe de pesquisa, composta pela professora Danielli Mello, professor convidado, militares do IPCFEx e EsEFEx e alunos do Curso de Instrutor.

Apoio ao esporte

No período de 26 Fev a 05 Mar, a EsEFEx prestou apoio a organização e arbitragem da LXX Edição das Olimpíadas Acadêmicas, na AMAN, com 15 instrutores e 6 alunos do Curso de Mestre D'Armas da Escola. As modalidades apoiadas foram atletismo, voleibol, basquetebol, esgrima, judô, pentatlo militar e natação.



LXX Edição das Olimpíadas Acadêmicas, na AMAN.

No período de 09 a 18 de abril, a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) sediou a primeira etapa da preparação da seleção brasileira masculina de basquete 3x3, visando ao pré-olímpico da modalidade.

O técnico Douglas Lorite pôde contar com oito atletas, mas apenas 4 deles viajaram para a competição, que ocorreu de 26 a 30 de maio na Áustria.



Seleção brasileira de Basquete 3X3 se preparando para o pré-olímpico nas instalações da EsEFEx.

No período de 26 a 28 de abril, os alunos do Curso de Mestre D'Armas (CMD) apoiaram a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx) na competição de esgrima da LXXI Olimpíada Escolar (OlimEsco).

Na oportunidade, os oficiais alunos do CMD puderam colocar em prática os seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, realizando uma clínica de intercâmbio com os alunos da EsPCEEx, além de organizar e arbitrar a prova de esgrima.

Também foi realizado, no dia 28 abril, uma instrução para o CMD sobre Teoria do Sabre com o Maj Vitor Moura, técnico da equipe do Exército de Sabre.



Alunos do Curso de Mestre D'Armas em apoio à LXXI Olimpíada Escolar da EspCEX.

Entre os dias 22 e 23 de maio, 28 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), atletas das equipes de Esgrima e de Pentatlo Moderno, participaram de uma clínica de treinamento de esgrima com os alunos do Curso de Mestre D'Armas (CMD) da EsEFEx.

O 1º Ten Queiroz Filho, aluno do CMD, ministrou uma instrução sobre o Regulamento de Esgrima da Federação Internacional de Esgrima. Além disso, foram ministradas aulas coletivas e individuais de Sabre, Florete e Espada pelos alunos do CMD, tendo como ápice uma competição amistosa entre os alunos do CMD e os cadetes da AMAN, nas 03 armas da esgrima, organizada e arbitrada por ambos os públicos.

Nesta atividade foram desenvolvidos atributos como espírito de corpo, combatividade, coragem e iniciativa.



Clínica de treinamento de esgrima com cadetes da AMAN, ministrada por alunos do Curso de Mestre D'Armas (CMD) da EsEFEx.

Entre os dias 07 e 11 de junho, os alunos do Curso de Instrutor (CI) apoiaram a realização das olimpíadas acadêmicas do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (@cporrj_exercitooficial) que ocorreram nas instalações do CPOR/RJ, da EsEFEx e do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias. Os alunos do CI tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula à respeito de organização de competições e regras de arbitragem. Essa atividade também serviu para desenvolver

nos alunos os atributos responsabilidade, iniciativa e decisão, inerentes à profissão militar.

As modalidades apoiadas pelos alunos da EsEFEx foram: Atletismo, Basquetebol, Lançamento de Granada, Tiro de Fuzil e Natação.



Olímpiadas acadêmicas do CPOR-RJ.

No dia 18 de junho, ocorreu a reinauguração do campo de futebol do Estádio Cláudio Coutinho, na EsEFEx, que ficou interditado, por 6 meses, para reforma da drenagem e substituição do gramado.

Foi realizada uma partida amistosa entre um time composto por militares da EsEFEx contra um time misto, composto por integrantes do CCFEx OM, CDE, IPCFEx e da Bia Estácio de Sá.

A partida foi bastante equilibrada, terminando com o resultado de 1 a 0 para a equipe da EsEFEx.



Jogo amistoso entre o time da EsEFEx e o time misto (CCFEx OM, CDE, IPCFEx e Bia Estácio de Sá).

Ilustres palestrantes

No dia 26 de fevereiro, os alunos do Curso de Instrutor participaram da palestra ministrada pelo medalhista olímpico e recordista mundial de natação, Ricardo Prado.

Ele iniciou na natação muito cedo, integrando a seleção brasileira aos 12 anos de idade e

fazendo sua primeira participação em Jogos Olímpicos aos 15 anos, em 1980 na cidade de Moscou. Foi recordista mundial dos 400m *medley* em 1982 e medalha de prata na mesma prova, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1984. Atualmente é técnico de natação e gestor esportivo na Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.

Durante sua apresentação, Prado mostrou sua trajetória de vida e no esporte, desde os primeiros treinos em sua infância, tendo sua mãe como treinadora, até as conquistas mais importantes de sua vida. Assim transmitiu aquilo que aprendeu em sua trajetória esportiva, de atleta a técnico.



Ricardo Prado ministra palestra para os alunos do Curso de Instrutores.

No dia 13 de julho, a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) recebeu pela manhã o técnico de voleibol Bernardinho, sete vezes medalhista olímpico e atual técnico da equipe feminina de vôlei do SESC Flamengo.

Com o tema “Cultura da Excelência”, os alunos do Curso de Instrutor e Monitor de Educação Física puderam ouvir, de um dos mais vitoriosos treinadores do mundo e renomado estudioso do exercício da liderança, a respeito das ferramentas necessárias para comandar, liderar e conduzir a formação de pessoas e equipes.

Abordando atributos e valores como disciplina, dedicação, persistência, resiliência e humildade, exemplificados com casos reais, tanto nas seleções nacionais de vôlei, quanto nos exemplos de líderes militares em combate, Bernardinho trouxe aos alunos da EsEFEx um vasto aprendizado em busca da excelência na capacitação física, saúde e operacionalidade, reforçando os ensinamentos colhidos nas escolas de formação e enfatizados na EsEFEx.



Técnico Bernardinho ministra palestra sobre “Cultura da Excelência” para a EsEFEx.

No dia 22 de junho, os alunos dos cursos de Instrutor e Monitor e os militares do corpo permanente da EsEFEx assistiram à uma palestra ministrada pelo General de Divisão Décio dos Santos BRASIL, antigo Chefe do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e antigo Secretário Especial do Esporte do Governo Federal.

Prestigiaram a atividade antigos comandantes da EsEFEx, Gen Div Ronald e Coronel Cramer, e o

Chefe do CCFEx, General de Brigada Lima Gil, que estavam acompanhados do TC Aita, Cmt EsEFEx.

O General Brasil abordou as possibilidades de atuação do calção preto, desde a organização e arbitragem de pequenas competições militares na tropa, até o gerenciamento de grandes eventos internacionais, explorando as suas experiências e oportunidades vividas ao longo da carreira.

O palestrante ainda enfatizou a importância do trabalho realizado pelo calção preto no desenvolvimento de valores e dos atributos da área afetiva nos militares nos corpos de tropa e nos alunos das escolas de formação.



Palestra ministrada pelo Gen Brasil sobre as possibilidades do calção preto.

VIII Fórum Científico

24 e 25 de junho. Com o objetivo de proporcionar aos seus alunos a oportunidade de participar de um evento científico e para discutir temas de relevância à saúde, à aptidão física e à operacionalidade dos integrantes da Força Terrestre, a EsEFEx realizou a 8ª edição do seu

Fórum Científico. As palestras ocorreram de forma presencial para os integrantes da Escola, respeitando todas as normas de prevenção para contágio da COVID-19, e foram simultaneamente transmitidas pelo *YouTube* para o público externo.

O evento teve como tema: “As Tecnologias nas Ciências do Esporte e no Desempenho Operacional”. Estiveram presentes palestrantes de renome nacional e internacional, que apresentaram assuntos atuais relacionados ao tema do evento. A conferência de abertura foi proferida pelo Prof Dr Antônio Carlos Gomes, do Comitê Olímpico Brasileiro, que falou sobre a tecnologia e a confirmação científica. A seguir, ocorreram duas mesas redondas que abordaram o uso de novas tecnologias no treinamento do triatlo e do futebol. Fechando o primeiro dia do evento, o Prof Dr Ismael Fernandez, da *Universidad Politécnica de Madrid*, um dos maiores especialistas mundiais sobre a termografia, proferiu uma conferência sobre como a tecnologia ajuda na tomada de decisões no futebol.

O segundo dia do VIII Fórum Científico começou com uma mesa redonda sobre desempenho operacional. Militares da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira apresentaram como o uso de tecnologias tem contribuído para aprimorar o desempenho operacional de nossos militares. Encerrando o evento, o Prof Dr Runer Augusto Marson, do Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército, proferiu a conferência de encerramento abordando a prospecção tecnológica na utilização de monitoramento remoto em parâmetros fisiológicos.

O Fórum também cumpriu com seu objetivo de promover a integração da EsEFEx com o meio acadêmico civil. Foram mais de 900 inscritos e mais de 3000 acessos nas transmissões ao vivo pelo *YouTube*. Entretanto, o alcance do VIII Fórum Científico não se encerra, todas as palestras ficaram disponíveis no canal do *YouTube* do Centro de Capacitação Física do Exército.





VIII Fórum Científico da EsEFEx.



Escola de Equitação do Exército

"IN HOC SIGNO VINCES"

Pedido de Cooperação de Instrução (PCI) da Escola de Saúde na Escola de Equitação do Exército

A Escola de Saúde do Exército atualmente forma os militares de carreira que atuam na área sanitária da Força. Além dos médicos, enfermeiros, dentistas e farmacêuticos, os veterinários também passam pela EsSEx.

A Escola de Equitação, por ser um estabelecimento de ensino na guarnição do Rio de Janeiro que possui um efetivo de animais, é um dos locais que a Escola de Saúde realiza seus PCI com os alunos de veterinária.

Dois alunos do curso de veterinária, acompanhados de um capitão instrutor, realizaram uma visita guiada pela Ten Thaiza, militar formada na EsSEx em 2020. Após a palestra formada na EsEqEx sobre o histórico da Escola de Equitação e seus projetos, a Ten Thaiza explanou os diversos aspectos relativos aos equinos e caninos da EsEqEx, no que diz respeito ao trato, alimentação, estabulagem/alojamento, e à parte administrativa de uma OM que possui um efetivo de animais.





letras C e B, que estão em posse da Escola, criados na Coudelaria de Rincão.

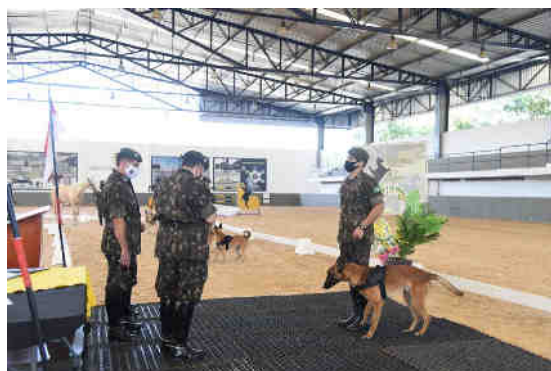
Finalizando os trabalhos da Visita Técnica, foi realizada a tradicional Revista da Cavalaria, onde todos os cavalos da OM passam em revista, individualmente, e são inspecionados pelos integrantes da seção. A comitiva também verificou as instalações do canil, na Seção de Cães de Guerra. Esta atividade reflete o cuidado e a preocupação que o Exército tem em relação aos seus animais, meios nobres dos quais dispomos aqui na Escola de Equitação do Exército.



Visita de Orientação Técnica da Seção de Gestão Logística de Remonta e Veterinária (SGLRV) na Escola de Equitação do Exército.

A Seção de Gestão Logística de Remonta e Veterinária, órgão da Diretoria de Abastecimento, realizou uma Visita Técnica à Escola de Equitação do Exército. Tal atividade é realizada anualmente pelos militares da seção e consiste em vistoriar diversos aspectos técnicos relativos ao trabalho com os equinos e caninos nas Organizações Militares que possuem esses meios.

Após a recepção da comitiva, o Comandante da Escola realizou uma palestra aos militares da Seção, abordando pontos operacionais e administrativos com respeito à cavalaria e aos cães. A seguir a SGLRV vistoriou o trabalho montado dos animais de 4 e 5 anos, remontas





Artigo

O centenário da Escola de Equitação do Exército e a manutenção da tradição e do desporto equestre do Brasil

I. Introdução

A Escola de Equitação do Exército (EsEqEx) é um Estabelecimento de Ensino, subordinado ao Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), pertencente ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX). O DECEX é órgão de direção setorial do Comando do Exército, que tem por missão planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades relativas à educação, à cultura, à educação física, aos desportos e à pesquisa científica nas áreas de defesa, ciências militares, doutrina e pessoal.

A EsEqEx está situada no Complexo Desportivo de Deodoro, no bairro da Vila Militar, na cidade do Rio de Janeiro, onde divide as instalações do Parque Equestre General Eloy Menezes com o 2º Regimento de Cavalaria de Guardas – Regimento Andrade Neves.

Rumo ao centenário de sua existência, a EsEqEx tem como visão de futuro o seu objetivo permanente de ser reconhecida como um centro de excelência no campo da equitação, da pesquisa e do emprego militar de equídeos, projetando a imagem do Exército Brasileiro como a escola pioneira do ensino metódico e racional da equitação e disciplinas afins em nosso país.

O presente artigo tem por finalidade apresentar um histórico da Escola de Equitação do Exército, sua organização, estrutura, bem como sua importância para o Exército Brasileiro no desenvolvimento do desporto equestre nacional, destacando as participações militares internacionais, culminando com o Campeonato Mundial Militar de 2021.

II. Desenvolvimento

Resumo Histórico

A EsEqEx tem sua origem na Missão Militar Francesa no Brasil (1919-1940), com a criação do Centro de Formação de Oficiais Instrutores de Equitação, em 1922, seu precursor. Com o insucesso da equipe brasileira no Concurso Hípico Internacional “Centenário da Independência”, o Ministro da Guerra, General Setembrino de Carvalho, estabeleceu o Núcleo de Adestramento de Equitação, em 1923, nas dependências da Escola de Estado-Maior do Exército (atual quartel do 1º Batalhão de Polícia do Exército, no Rio de Janeiro), assessorado pelo Major Euclides de Oliveira Figueiredo, que cursara a Escola de Cavalaria de Hannover, na Alemanha, e sob coordenação do Capitão francês Armand Gloriá, consagrado cavaleiro do “Cadre Noir” da Escola de Saumur.



Em 1928, transformou-se em Curso Especial de Equitação, sob a chefia do, também francês, Major Robert Batistelli, o qual regressou à França em 1933. A partir daquele momento os oficiais brasileiros, Capitão Armando de Moraes Âncora, Capitão Oswaldo Borba e Capitão Manoel Garcia de Souza, respectivamente, como instrutores-chefes, foram incumbidos de difundir os conhecimentos equestres desenvolvidos na Europa para os militares brasileiros.



Interrompido em 1938, em virtude da Segunda Guerra Mundial, o curso foi retomado em 1946, nas dependências do Departamento de Equitação e de Educação Física da Escola Militar do Realengo. Em 1954, foi estabelecida a denominação atual da EsEqEx. A partir de 1995, a Escola ocupou parte das instalações do então Regimento Escola de Cavalaria (REsC) e, em 2005, foi transferida para as atuais instalações, onde permanecia o antigo 21º Batalhão Logístico, ao pé do Morro Capistrano.



O ano de 2007 marcou a mudança de subordinação da EsEqEx para o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx). Naquele mesmo ano, a Escola também sediou em suas novas instalações, integrantes do Parque Equestre General Eloy Menezes, as competições das modalidades de Hipismo e Pentatlo Moderno dos XV Jogos Pan-americanos. Em 2011, sediou as provas hípicas dos V Jogos Mundiais Militares e, em 2016, os Jogos Olímpicos. A EsEqEx, durante os Grandes Eventos, passou por profundas modificações estruturais envolvendo seus alunos, instrutores, monitores e corpo permanente, participando diretamente na organização das competições das três modalidades hípicas: Adestramento, Concurso Completo de Equitação e Salto, além de permanecer como responsável pela segurança e manutenção do legado olímpico equestre, juntamente com o 2º Regimento de Cavalaria de Guarda, Regimento Andrade Neves.



a. Estrutura e organização

Na EsEqEx funcionam os cursos de instrutor e monitor de equitação, direcionados para os oficiais e sargentos do Exército Brasileiro, Polícias Militares e de Nações Amigas, respectivamente; o estágio de emprego militar de equídeos para os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); bem como os estágios de auxiliar veterinário e ferrador. Excepcionalmente, os cursos e estágios são abertos aos civis, de acordo com a demanda e disponibilidade de vagas. Até o presente momento 1177 realizaram os cursos de equitação da EsEqEx, sendo 813 EB, 321 das Polícias

Militares de todo o Brasil, 09 militares de nações amigas e 34 civis.



Durante os cursos, os alunos possuem aulas práticas no turno da manhã e aulas teóricas à tarde, sempre direcionadas para o ensino da arte equestre, com metodologia e progressividade, visando o emprego militar do cavalo e o desporto das Forças Armadas, permeando a pesquisa científica, a história militar, os valores e tradições da Instituição.



As disciplinas ministradas nos cursos da EsEqEx são Equitação Militar, Didática, Psicologia, Salto, Concurso Completo de Equitação (CCE), Adestramento, Escola do Cavaleiro, Saltadores (Alta Escola), Polo, Equitação Terapêutica, Pentatlo Moderno, Enduro, Organização de Concursos e Gestão de Centros Equestres. Ao final do curso, como tradição desta Escola, seguida desde a época da Missão Militar Francesa, os alunos recebem as esporas douradas, o pingalim com castões dourados e o distintivo do curso.



Com o intuito de apoiar as atividades previstas, a EsEqEx conta com a estrutura do Parque Equestre General Eloy Menezes com uma pista principal com medidas de 80m x 100m e arquibancada coberta com capacidade para 300 pessoas; pista coberta; quatro pistas de treinamento; o cross-country; duzentos e trinta baias; local para embarque e desembarque de animais; ferradoria; laboratório de avaliação do desempenho de equinos com diversos equipamentos de última geração e esteira de alta velocidade, em cooperação com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; clínica veterinária; centro cirúrgico; além das instalações de apoio como: salas de aula, auditório, refeitório e alojamentos.

As missões específicas da EsEqEx, dentre outras, são zelar pela manutenção de uma unidade de doutrina equestre no âmbito do Exército Brasileiro; realizar pesquisas no campo da equitação e da genética equina, inclusive, se necessário, com instituições congêneres; apoiar as Organizações Militares de Cavalaria e os Estabelecimentos de Ensino do Exército nos assuntos pertinentes ao ensino de equitação, como órgão técnico-normativo; cooperar com entidades civis e militares, nacionais e internacionais, de acordo com programas de interesse mútuo fixados pelo Exército Brasileiro; apoiar a promoção e realização de competições militares de caráter nacional e internacional e na organização, treinamento e participação das equipes do Exército e das Forças Armadas nessas

competições; além de cultuar os valores e tradições da Cavalaria e do Exército Brasileiro.

O cavalo é o mais antigo desenvolvedor de competências do Exército Brasileiro, pois desde o seu manuseio até os desafios montados, exigem do cavaleiro a iniciativa, decisão, coragem, espírito de corpo, dentre outros conceitos atitudinais, onde o militar é colocado em situações físicas e psicológicas semelhantes ao combate.

b. Legado intangível

A EsEqEx ainda promove com a realização de seus cursos e estágios uma integração indiscutível com militares de nações amigas, policiais militares e com o público universitário por meio de acordos de cooperação que unem esforços no intercâmbio de emprego da equitação nas áreas militar, desportiva e de pesquisa.

Visando atender a carga horária do seu Plano de Disciplinas dos Cursos de Instrutor e Monitor de equitação, realiza nos últimos anos, o curso básico de equoterapia da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-Brasil), nas instalações da EsEqEx, com o apoio da DCIPAS e do CERVIM, atendendo desta forma uma demanda do Exército Brasileiro e dos profissionais das áreas relacionadas com a equoterapia, contribuindo para o desenvolvimento do método terapêutico no Brasil.



No mesmo sentido o Laboratório de Avaliação do Desempenho de Equinos na Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), visa agrupar pesquisas e pesquisadores que labutem nas áreas do Melhoramento, Produção, Medicina e Sanidade Equina e, do Treinamento Esportivo de Equinos no Estado do Rio de Janeiro, agregando esforços de pesquisa e aporte financeiro em local adequado, por meio do acordo de cooperação do DECEX e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Da mesma forma, todos os anos a EsEqEx recebe, nos quadros docente e discente, policiais militares de todo o território nacional para realizarem os cursos e estágios ou permanecerem como instrutores no Estabelecimento de Ensino. Esta integração reforçam os laços de amizade e

camaradagem existentes e corrobora para o emprego conjuntos das Forças militares do país.

Com as Nações Amigas a cooperação permanece com o intercâmbio de docentes e discentes, o que fortalece ainda mais a diplomacia militar e a troca de experiências entre os Exércitos, de forma a manter o ambiente pacífico e de amizade entre os países e a estabilidade regional.

Por fim, A EsEqEx é reconhecida pelo MEC e conduz trabalhos científicos de nível superior – pós-graduação “*lato sensu*” sobre o tema Equitação, colaborando com a pesquisa nacional, com a cooperação de Universidades, das Polícias Militares e das Nações Amigas.

c. O centenário da EsEqEx (1922-2022)

Com o objetivo de planejar as comemorações dos cem anos, a EsEqEx possui o “Projeto Centenário” que, dentre outras atividades, organiza o “Campeonato Mundial De Equitação”, que será realizado no Parque Equestre General Eloy Menezes em 2021, sendo um evento do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) e da Comissão de Desportos do Exército (CDE).



O projeto tem o intuito de iniciar as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil (1822 – 2022) e do centenário da criação da EsEqEx (1922 – 2022), integrante da Missão Militar Francesa no Brasil (1919 – 1940), alinhada com os Objetivos nacionais, os Objetivos Estratégicos do Exército (OEE) e as Diretrizes do Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), bem como do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEX), por meio da ampliação da integração das Forças Armadas com a sociedade e nações amigas; do fortalecimento dos valores, deveres, da ética militar e da Dimensão Humana, buscando a preservação e divulgação da cultura institucional e da valorização dessa data histórica que representa o marco da mudança e evolução da sistemática do ensino bélico no Brasil.

Particularmente a realização do Mundial Militar de Equitação, visa a atender alguns

objetivos específicos como a manutenção do legado olímpico que permaneceu sob responsabilidade do EB após os grandes eventos; a atualização do corpo técnico nacional, da Comissão de Desportos do Exército e das Forças Armadas, investindo na ampliação do quadro de juizes da Federação Equestre Internacional (FEI) e da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) com civis e militares experientes e capacitados para as funções; o aperfeiçoamento das equipes desportivas nacional, da Comissão de Desportos do Exército e das Forças Armadas, promovendo e participando de eventos que servirão de treinamento e seleção dos atletas para futuras competições civis e militares, nacionais e internacionais; a divulgação do cavalo Brasileiro de Hipismo (BH) e do Exército Brasileiro, produzido na Coudelaria de Rincão, confirmando o padrão de qualidade e tornando-se referência nacional e internacional; e o desenvolvimento do gosto pela prática dos desportos hípicas, divulgando as atividades da FEI e do CISM e estimulando a amizade por meio do esporte entre os militares dos países participantes e civis nacionais, tendo em vista a possibilidade da realização de competições da CBH paralelas ao evento.

Para o Mundial Militar de Equitação em 2021 do CISM, estima-se a participação de 10 a 15 países, oriundos de 03 (três) continentes, na modalidade Salto de Obstáculos.

d. As participações desportivas dos militares

Para melhor entender o contexto das participações militares em eventos internacionais é necessário conhecer um pouco sobre o desporto militar. A Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) foi criada em 27 de fevereiro de 1956, pelo decreto nº 38.778, com o nome de Comissão Desportiva das Forças Armadas (CDFA), passando, em 1976, através do decreto nº 88.072, à atual denominação. Hoje, com a recente estruturação do Ministério da Defesa (MD), a CDMB integra o Departamento de Desporto Militar (DDM), que por sua vez é subordinada à Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto (SEPESD) do MD. Com o passar do tempo, a CDMB adquiriu projeção mundial em função da ativa participação em eventos internacionais, enviando delegações para representar o Brasil em eventos desportivos junto com outras nações estrangeiras. Nos dias atuais, a CDMB representa o Brasil na União Desportiva Militar Sul-Americana (UDMSA) e no Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), estando este último sediado em Bruxelas, na Bélgica.

O Brasil tem mantido uma atuação destacada em grandes eventos desportivos internacionais militares, tornando-se uma potência mundial do

esporte militar. O sucesso alcançado ganhou respaldo nos 5º Jogos Mundiais Militares, no Rio de Janeiro, em 2011, quando o desporto militar brasileiro foi catapultado para um novo capítulo de sua história, ocupando posição de destaque no desporto militar mundial. Em Toronto, no Pan-Americano de 2015, os militares atletas conquistaram 48% das medalhas brasileiras na competição, mostrando a contribuição de nossos atletas ao Desporto Nacional. Nos 6º Jogos Mundiais Militares, a delegação brasileira conquistou o título de segunda maior potência do desporto militar, quando os atletas militares conquistaram 84 medalhas, sendo 34 de ouro, 26 de prata e 24 de bronze.

Seguindo o sucesso apresentado nos eventos citados, nos Jogos Olímpicos Rio 2016, a delegação brasileira contou com o esforço de atletas militares para alcançar excepcionais resultados. No quadro geral das Olimpíadas, cerca de 10% das medalhas foram conquistadas por atletas militares de todos os países, demonstrando que o esporte militar foi alçado à condição de componente destacado do movimento olímpico internacional. No concernente ao Brasil, das 19 medalhas conquistadas, 13, ou seja, 68% do total, foram alcançadas por atletas da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Cerca de 30% do Time Brasil foi composto por atletas integrantes do Programa de Alto Rendimento do Ministério da Defesa (PAAR). Isso reforça a relevância do apoio das Forças Armadas na contribuição ao desporto nacional.

Ainda, nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019, os militares atletas conquistaram 54% das medalhas obtidas pelo TIME BRASIL. Das 171 medalhas do Brasil, 93 (33 ouros, 29 pratas e 31 bronzes) foram dos integrantes do PAAR. A participação no maior evento das Américas foi uma das etapas, para muitos dos atletas, de preparação para os 7º Jogos Mundiais Militares (7º JMM), que ocorreu na China, também em 2019. Neste grande evento do desporto militar, o Brasil reafirmou sua posição de potência desportiva ao alcançar a 3ª colocação no quadro geral de medalhas, ficando atrás da China e da Rússia. Nossa delegação conquistou 88 medalhas, sendo 21 de ouro, 31 de prata e 36 de bronze, uma marca bastante relevante, que aponta o caminho bem-sucedido da gestão do desporto nas Forças Armadas.

A tradicional participação das equipes militares nos principais eventos desportivos nacionais e internacionais remonta aos primórdios das atividades esportivas no Brasil. Não raro a obtenção de índices consideráveis, cujo marco referencial foi a conquista da primeira medalha de ouro, na modalidade tiro, nos Jogos Olímpicos da Antuérpia em 1920, quando o então Tenente do Exército Brasileiro Guilherme Paraense laureou o Brasil no mais elevado nível.



A CDMB e a CDE, herdeiras naturais deste legado, honram e aperfeiçoam os feitos de nossos pioneiros e atuais atletas através da busca incessante da excelência nas competições, seja pelas performances, seja pela organização de eventos esportivos de grande porte.

e. O hipismo militar

Tradicionalmente as modalidades desportivas equestres tiveram participações, em eventos nacionais e internacionais, de grandes militares durante esses 100 anos da EsEqEx. O Coronel R1 Torres condensou as principais participações desses cavaleiros militares nas olimpíadas de **Londres - 1948; Helsinki - 1952; Estocolmo - 1956; Roma - 1960 e Munique - 1972 e Hong Kong - 2008.**



Mais recentemente, no contexto das competições equestres, as equipes militares brasileiras de hipismo, por meio da CDMB e CDE, participaram em diversos eventos. Merecem destaque, dentre tantos, os Campeonatos Mundiais Militares de Equitação em: 2002 no Chile, 2003 na Bélgica, 2004 no Marrocos, 2005 na Argentina, 2006 no Brasil e 2007 e 2017 na França, além dos Jogos Mundiais Militares de 2011 no Rio de Janeiro e de 2019 na China. No ano de 2008, o Cel Sgnaolin integrou a equipe brasileira de Concurso Completo de Equitação nos Jogos Olímpicos de Pequim e no ano de 2018 o Maj Albano e o Ten Varanda integraram a equipe brasileira de Concurso completo de Equitação no Sul-Americano da Argentina, todos

com produtos da Coudelaria de Rincão. Pelo Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) das Forças Armadas tivemos a participação da então Sgt Luíza Almeida no Pan-americano de Guadalajara em 2011 e nos Jogos Olímpicos de Londres e, atualmente, o 3º Sgt João Victor Oliva que participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021.



Da mesma forma, o quadro técnico de oficiais de concursos da Federação Equestre Internacional e Confederação Brasileira de Hipismo conta com militares com experiência, que representaram o Brasil em competições internacionais de vulto, com o Coronel Delano, Coronel Ataíde, Coronel Migon, Coronel Gervásio, Tenente Oli, dentre outros, que levam o nome do Exército Brasileiro na excelência do planejamento e execução de suas respectivas funções.

III. Conclusão

Este artigo teve o objetivo de levar ao leitor um pouco da trajetória da EsEqEx e sua importância para a doutrina, o ensino, a pesquisa, o desporto e as tradições do Exército Brasileiro.

É importante afirmar a relevância do desporto para os militares, no contexto da preparação para o combate e na integração e cooperação com as demais Forças, nações amigas e sociedade como um todo. Uma mente sã e um corpo são sempre foram objetivos da educação militar. Da mesma forma o desporto desenvolve espírito de equipe, camaradagem, dedicação e coragem, atributos necessários para enfrentar as evoluções e transformações atuais, permitindo assim acesso às competências que permitem a resolução dos problemas que ainda não foram nos apresentados.

Neste caminho, por meio do desporto militar, a realização do campeonato mundial militar de equitação em 2021, no contexto das comemorações do centenário da EsEqEx em

2022, visam integrar militares das forças armadas, de nações amigas, policiais militares e civis, em um evento que ressalte a importância da Missão Militar Francesa no Brasil, que reforce os valores e tradições da história militar nacional e que, principalmente, colabore com a permanência dos altos graus de confiabilidade e credibilidade da Força, projetando a imagem da Instituição no cenário nacional e internacional.



**“Esporte Militar:
desenvolve valores, promove
saúde e une pessoas.”**

**Missão: Planejar, dirigir,
controlar e supervisionar a
prática desportiva no âmbito do
Exército**

Como órgão de assessoramento direto do Comandante do Exército em todos os assuntos relacionados ao Desporto, a Comissão de Desportos do Exército (CDE) vem cumprindo sua missão, contribuindo para o fortalecimento do desporto militar e nacional, aumentando a representatividade do Exército em competições esportivas e ampliando a integração da CDE com a sociedade e órgãos similares.

A CDE visa consolidar-se, até 2023, como a Comissão de Desportos referência no desporto militar nacional e internacional. O seu propósito é utilizar o desporto como ferramenta para desenvolver valores, promover saúde e unir pessoas, contribuindo com a operacionalidade do Exército e o desenvolvimento do desporto nacional.

Ciente de sua responsabilidade e considerando o momento pelo qual o mundo passa, a CDE vem avaliando e adequando, continuamente, o seu “Planejamento Estratégico 2021/2030” de modo a potencializar, dentro das suas possibilidades e limitações, o desenvolvimento do desporto militar. Assim, mesmo com as diversas condicionantes que envolvem a promoção do esporte na atualidade, a CDE segue na busca da consecução de seus

objetivos estratégicos, que é calcado em cinco pilares e oito objetivos.



PILAR ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
INSTITUCIONAL	1 – Fomentar o desporto dentro do Exército
ALTA PERFORMANCE ESPORTIVA	2 – Aumentar a representatividade do Exército em competições esportivas
EXÉRCITO E SOCIEDADE	3 – Contribuir para o desenvolvimento do desporto nacional 4 – Ampliar a integração da CDE com a sociedade e órgãos similares
IMAGEM E ENGAJAMENTO	5 – Melhorar a divulgação do desporto militar para o público interno e para o meio civil
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	6 – Aumentar a efetividade na gestão do bem público. 7 – Fortalecer a dimensão humana 8 – Criar centros regionais de treinamento dos esportes militares

No seu planejamento estratégico, a CDE busca organizar 01 evento desportivo para cada modalidade tipicamente militar por ano, e realizar revezamento entre as modalidades coletivas, individuais e entre as modalidades de lutas nos JDE. A partir das orientações do Ch do CCFEx, em 2021, o paradesporto foi inserido nos Jogos Desportivos do Exército.

Assim, a cada 04 anos (ciclo desportivo) têm em anos ímpares ou os Jogos Mundiais Militares ou um Campeonato Mundial Militar organizado pelo EB, e em anos pares, os Jogos Desportivos do Exército.

CDE – 2021

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, a CDE conseguiu realizar diversas atividades esportivas em 2021, sempre

respeitando os protocolos de prevenção e combate ao Novo Coronavírus.

A CDE organizou em 2021, um Campeonato Mundial do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), quatro campeonatos nível Forças Armadas, três treinamentos centralizados no CCFEx, entre outras atividades.

Cabe ressaltar que, no momento da elaboração desse artigo, algumas atividades da CDE não ocorreram ainda, e maiores informações podem ser passadas pelo corpo permanente da CDE.

22º Campeonato Mundial Militar de Hipismo



O Exército Brasileiro, por meio da CDE e da Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), organizou o 22º Campeonato Mundial Militar de Hipismo, em conjunto com a Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), de 11 a 18 de outubro de 2021, nas instalações da EsEqEx.

O campeonato realizado na modalidade Saltos, contou com a presença de 10 países. O Time militar Brasil de Hipismo foi representado por um chefe de delegação, um técnico e três atletas.

30º Campeonato de Paraquedismo das Forças Armadas



De 10 a 16 de setembro, foi realizado, na Base Aérea de Santos, o 30º Campeonato de

Paraquedismo das Forças Armadas, com o objetivo de selecionar a equipe do Brasil para o Campeonato Mundial de Paraquedismo, em Doha (Qatar), de 15 a 30 de novembro.

A Delegação do Exército foi representada por 01 Chefe de Delegação, 01 Chefe de Equipe, 01 Técnico, 06 atletas masculinos e 06 atletas femininos.

Seletiva das Forças Armadas de Escalada Esportiva



A CDE organizou a atividade visando a seleção, convocação e preparação da Delegação Brasileira que vai representar o Brasil nos IV Jogos Mundiais Militares de Inverno, que ocorrerá na Alemanha, em março de 2022.

Além da seletiva, a CDE organizou o 1º workshop de escalada esportiva com palestras da CDE e da ABEE visando dar prosseguimento ao projeto de implantação da modalidade âmbito Exército.

A Competição foi realizada em Curitiba/PR, de 05 a 13 de outubro, e contou com o apoio da Associação Brasileira de Escalada Esportiva (ABEE). Participaram da atividade 42 atletas do Exército e 01 atleta da FAB, nas provas Boulder, Guiada e Velocidade.

36º Campeonato de Orientação das Forças Armadas



Em Canoinhas/SC, a CDE organizou o 36º Campeonato de Orientação das Forças Armadas, de 23 a 29 de outubro.

A Competição contou com a presença das delegações da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Durante uma semana os competidores (masculinos e femininos) participaram de três percursos médios ou de três

percursos longos, em uma área totalmente nova para a orientação brasileira.

52º Campeonato de Tiro das Forças Armadas

De 08 a 12 de novembro foi a vez do Campeonato de Tiro das Forças Armadas serem organizados pela CDE.

Mais uma vez, com a presença de atleta das três Forças Singulares, Homens e Mulheres disputaram provas rápidas e de precisão, com armas longas e curtas.

Treinamento de Campo de Atletismo das Forças Armadas



Reuniram-se na Fortaleza de São João, de 30 de agosto a 03 de setembro, atletas de fundo e meio Fundo de alto rendimento do Brasil e das Forças Armadas, bem como atletas do corpo de tropa do Exército e da Marinha, comissões técnicas, professores e técnicos civis para iniciarmos a preparação para Paris 2024.

De 06 a 09 de setembro foi a vez dos velocistas e barreiristas, junto com as suas comissões técnicas das Forças Armadas e convidados civis reunirem-se para discutir e trabalhar o planejamento para o novo ciclo olímpico.

Além de conhecerem todas as possibilidades que o IPCFEx e a ESEFEx podem oferecer, os grupos puderam assistir palestras sobre metodologia e planejamento dos treinamentos, nutrição, termografia entre outros temas fundamentais para a preparação para o novo ciclo olímpico.

1º Reunião da Alta Direção do Desporto Militar 2021



No dia 26 de maio de 2021, ocorreu no Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) a 1ª Reunião de Alta Direção do Desporto Militar 2021, que contou com a presença do Maj Brig José Isaias Augusto de Carvalho Neto (Presidente da CDMB), do General de Brigada Ernesto de Lima Gil (presidente da CDE), do Contra-Almirante (FN) Elson Luiz de Oliveira Góis (presidente da CDM) e do Brigadeiro do Ar Lélcio Walter Pinheiro da Silva Junior (presidente da CDA).

A reunião teve como objetivo tratar das atividades desportivas militares no presente ano, além dos Jogos Olímpicos, Paradesporto e projetos das Comissões Desportivas, dentre outras atividades.

2º Treinamento de Campo de Triatlo das Forças Armadas



Depois do sucesso de 2020, cerca de 70 triatletas das Forças Armadas concentram-se novamente no CCFEx, de 27 de setembro a 03 de outubro para aperfeiçoar técnicas e trocar experiências da modalidade.

O evento contou com a presença dos atletas olímpicos do Brasil, de expoentes do esporte como o TC Treidler, o técnico Olímpico Eduardo Braz e o Prof Ruan (nutricionista do COB), o que abrilhantou ainda mais a atividade.

Cabe ressaltar, a visita ao laboratório Olímpico do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Vacinação de atletas para as Olimpíadas de Tóquio 2021



No dia 14 de maio de 2021, deu-se início a vacinação, contra o Covid – 19, do TIME BRASIL visando os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2021, em seis capitais do Brasil. Alguns dos atletas e demais credenciados foram vacinados no Centro de Capacitação Física do Exército.

Participaram deste evento autoridades envolvidas com o desporto nacional e a área de saúde, destacando-se as seguintes autoridades: o Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, a Secretária-Executiva do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, Tatiana Alvarenga, o Secretário Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, Marcelo Reis Magalhães, o Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento, Bruno Souza, o General de Exército André Luis Novaes Miranda, Chefe do DECEX, e o Chefe do CCFEx/FSJ, General de Brigada Ernesto de Lima Gil.

Em uma cerimônia inicial, com a presença da grande mídia nacional e internacional, foram vacinados 05 atletas do Time Brasil.

Na sequência ocorreram duas rodadas de perguntas, uma voltada para os atletas, onde destacamos a presença da atleta de atletismo Rosângela Santos (ex-integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento do Exército e medalhista olímpica no atletismo) e da atleta de natação Larissa de Oliveira (integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento do Exército) e outra para as autoridades presentes, findando com a vacinação dos demais integrantes do Time Brasil presentes.

Seletiva de Pentatlo Militar das Forças Armadas



Com apoio da Escola de Educação Física do Exército e do 26º BI Pqdt, a Comissão de Desportos do Exército organizou a Seletiva de Pentatlo Militar das Forças Armadas para o 67º Campeonato Mundial de Pentatlo Militar.

A competição de Tiro foi realizada no Centro Militar de Tiro Esportivo (CMTE), a Pista de Pentatlo Militar (PPM) e a Pista de Natação Utilitária (PNU) nas instalações do 26º Batalhão de Infantaria Paraquedista, a prova de Lançamento de Granada no Círculo Militar e a Corrida no Destacamento Desportivo da Vila Militar (DDVM).

O Campeão Geral masculino foi o Cap Douglas Castro, seguido do 1º Ten Miguel Neto e do Cap Thiago Dias, todos da CDE. Entre as mulheres, a 3ª Sgt Elisângela, da CDE, foi a grande vencedora, seguida do Soldado do Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro Naiana Freire e da 3ª Sgt Brenna Lima, da CDE.

Participação no Troféu Brasil de Atletismo



De 10 a 13 de junho, a CDE participou do Troféu Brasil de Atletismo, em São Paulo/SP, com 14 atletas de Alto rendimento do PAAR e com 15 militares oriundos do Corpo de Tropa.

Ressalta-se que grande parte da equipe de Corpo de Tropas é formada por Cabos e Soldados que não possuem apoio de clubes ou federações e só conseguiram índice para participar do evento com muito esforço e superação.

Os militares do Exército conquistaram ao todo 11 medalhas, sendo sete ouros, duas pratas e dois bronzes.

Estágio Básico de Sargento Temporário (EBST) e Formação Básica do Soldado (EFBSd) do Programa de Atletas de Alto Rendimento 2021



Ocorreu no período de 09 a 20 de agosto de 2021 o EBST e o EFBSd dos Atletas de Alto Rendimento do Exército, com a finalidade de desenvolver nos novos militares atletas os reflexos fundamentais ao combatente básico e os conhecimentos essenciais ao sargento e ao soldado do Exército.

Durante esse período os militares tiveram diversas instruções do período individual básico e outras como, comunicação social e prevenção e enfrentamento ao abuso e assédio no esporte, que juntas nos conferem a certeza de que nossos atletas terminam esse período preparados e forjados para as difíceis competições/batalhas que enfrentarão.

Com o objetivo de dar vivência e conhecimento das diversas peculiaridades da Força Terrestre, os militares visitaram a Brigada de Infantaria Paraquedista, o Instituto de Pesquisa e Capacitação Física, o 1º Batalhão de Guardas, o museu do desporto, a fortaleza de São João e o Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial.

Todo esse compêndio de atividades serve para desenvolver o caráter militar e vários atributos da área afetiva como: camaradagem, lealdade, dedicação, iniciativa, coragem, responsabilidade, perseverança, liderança e espírito de corpo, que muito servirão para a vida militar e de atleta.

Ao final os novos militares do PAAR receberam suas boinas verde-oliva e prestaram o compromisso à bandeira nacional.



Homenagem aos Atletas Olímpicos (Tóquio-2021)

No dia 27 de Agosto, o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) realizou uma justa homenagem aos atletas do Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) do Exército que participaram dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020/2021.

No evento, o Presidente da CDE, Gen Bda Ernesto de Lima Gil, destacou a dedicação dos atletas para chegarem aos Jogos Olímpicos, ressaltando a superação de diversas dificuldades causada pela Pandemia do Covid-19.



Presidente da República realiza entrega da Medalha Mérito Desportivo Militar aos atletas militares medalhistas nas Olimpíadas de Tóquio



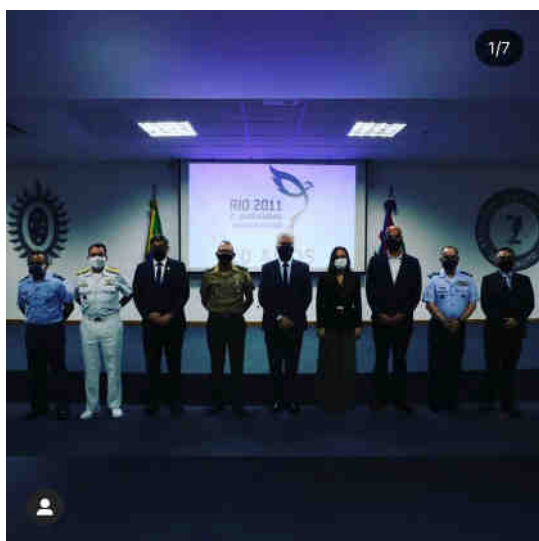
No dia 01 de setembro ocorreu, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), a solenidade de entrega da Medalha do Mérito Desportivo Militar aos atletas militares que se destacaram nas Olimpíadas de Tóquio pelo Presidente Jair Bolsonaro.

A solenidade contou com a presença do ministro da Defesa, General de Exército Walter Souza Braga Netto; o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General de Exército Augusto Heleno Ribeiro Pereira; o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

General de Exército Laerte de Souza Santos, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos, Comandante Militar do Leste, General de Exército José Eduardo Pereira, o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, e demais autoridades civis e militares.

Após a cerimônia, ocorreu a coletiva de imprensa com atletas das Forças Armadas, oportunidade em que o 3º Sgt EB Abner Teixeira ressaltou a importância do Programa de Atletas de Alto Rendimento do Exército para o seu treinamento e conquista da medalha no boxe Olímpico.

Cerimônia em Comemoração aos 10 Anos dos 5º JMM



A cerimônia foi presidida pelo Tenente-Brigadeiro do Ar Jeferson Domingues de Freitas, Secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa (SEPED) e contou com a presença das seguintes autoridades: Major-Brigadeiro José Isaias Augusto de Carvalho Neto, Presidente da CDMB; General de Divisão Jamil Megid Junior, Coordenador-Geral do Comitê Organizador dos 5º JMM; Bruno Souza, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento; Luiza Parente Ribeiro de Carvalho, Secretária da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem; General de Brigada Ernesto de Lima Gil, Chefe do Centro de Capacitação Física do Exército e

Presidente da Comissão de Desportos do Exército; Contra Almirante Elson Luiz de Oliveira Góis, Presidente da Comissão de Desportos da Marinha; Brigadeiro Lélcio Walter Pinheiro da Silva Junior, Presidente da Comissão de Desportos da Aeronáutica e do Brigadeiro Fernando Almeida Riomar, Chefe de Gabinete da SEPED do Ministério da Defesa.

Durante a cerimônia foram distribuídas medalhas comemorativas e realizado o lançamento de um vídeo institucional. O General de Divisão Megid, representando todos aqueles que trabalharam no Comitê organizador recebeu das mãos do Tenente-Brigadeiro Domingues a referida medalha.

Os militares atletas das três Forças Armadas que participaram dos 5º Jogos foram representados pelo Cel EB Sgnaolin do Exército, Cel Av Utzig da Aeronáutica e pelo 1º Sgt Max Leal da Marinha, receberam a medalha comemorativa das mãos do Major-Brigadeiro Isaias.

Após a cerimônia os convidados assistiram à apresentação da Banda “Brazilian Piper” e visitaram o Museu do Desporto do Exército, onde puderam observar além do acervo esportivo, uma exposição relativa aos 5º Jogos Mundiais Militares.

O Paradesporto militar



A partir de 2021, a CDE passou a apoiar o Paradesporto dentro das Forças Armadas. Cabe ressaltar, que o CCFEx já conduz o excelente Programa João do Pulo, que busca apoiar militares do exército que infelizmente venham a sofrer alguma deficiência física e, também, melhorar a qualidade de vida desses militares por meio da participação no desporto.

Esta Comissão apoia diretamente os Paratletas de alto rendimento, já inseridos no Programa Paraolímpico Militar do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), visando o fortalecimento das delegações brasileiras nas competições internacionais do CISM.

Esse apoio se dá por meio da aquisição de passagens, aquisição de materiais de treino e competição, possibilidade de hospedagem em

Organizações Militares do Brasil, entre outros. A ideia é que os atletas participem do maior número de competições possíveis.

Para o fortalecimento dessa nova vertente, a CDE participou do 1º Workshop de Paradesporto Militar nos dias 11 e 12 de agosto no CEFAN. Organizado pela CDMB e com a participação das três Forças Armadas e do CPB, esse evento discutiu políticas para o crescimento e desenvolvimento do Paradesporto militar.



Parcerias

A CDE agradece o apoio do CCFEx e suas OM subordinadas pelo incondicional apoio a todas as atividades desportivas de 2021;

A CDE agradece, ainda, a parceria com a CDMB, COB, CPB e todas as confederações e federações esportivas que trabalharam junto com a CDE no fomento do desporto militar e nacional.